ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 11 DE SETEMBRO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 706 Páginas:06

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 838/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI,** para o município de Normandia, no período de 10.09 a 12.09.09, **sendo que a saída ocorrerá a partir das 14:00 horas do dia 10.09.09**, aonde o mesmo dará cumprimento às Sessões da Assembleia Itinerante, com objetivo de colher informações sobre a revisão da Constituição Estadual, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 839/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **MARIA HELENA DA SILVA BATISTA, RENATO PERES LORENSI, JHENNIFFER JIRRANN MACIEL DE LIMA e MARIA SUELY MENDONÇA DOS SANTOS, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Remídio)**, para o município de Normandia, no período de 10.09 a 14.09.09, aonde os mesmos acompanharão o deputado acima mencionado na Sessão da Assembleia Itinerante, com objetivo de colher informações sobre a revisão da Constituição Estadual, bem como inspecionarão as estradas e vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 840/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY,** para o município de Normandia, no dia 11.09.09, aonde o mesmo dará cumprimento às Sessões da Assembleia Itinerante, com objetivo de colher informações sobre a revisão da Constituição Estadual, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 841/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY,** para o município de Bonfim, no período de 12.09 a 14.09.09, aonde o mesmo participará de reuniões com lideranças comunitárias daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 842/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JOSÉ REINALDO PEREIRA DA SILVA,** para as cidades de Foz do Iguaçu-PR e Manaus-AM, no período de 15.09 a 22.09.09, aonde o mesmo participará do ENCOMEX MERCOSUL - Encontro de Comércio Exterior, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 843/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Zé Reinaldo)**, para as cidades de Foz do Iguaçu-PR e Manaus-AM, no período de 15.09 a 22.09.09, aonde a mesma irá assessorar o deputado acima mencionado no ENCOMEX MERCOSUL - Encontro de Comércio Exterior, com ônus para este Poder, no tocante a 04 (quatro) diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 10 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 844/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ERCI DE MORAES,** para o município de Normandia, no dia 11.09.09, aonde o mesmo dará cumprimento às Sessões da Assembleia Itinerante, com objetivo de colher informações sobre a revisão da Constituição Estadual, com ônus para este Poder, no tocante a 1/2 (meia) diária.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 11 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 845/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **WELLINGTON MELO DE SOUZA, HOZANA MARIA ITTACIARA A. DE OLIVEIRA e VANDA MARIA PEYORTEO RODRIGUES MARTINS, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Erci de Moraes)**, para o município de Normandia, no dia 11.09.09, aonde os mesmos acompanharão o deputado acima mencionado na Sessão da Assembleia Itinerante, com objetivo de colher informações sobre a revisão da Constituição Estadual, com ônus para este Poder, no tocante a 1/2 (meia) diária para cada servidor.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 11 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 846/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO as Resoluções 835 e 836/2009, que autorizava o deslocamento da Deputada **Marilia Natália Pinto** e seus Assessores **Luciano Glauber Fernandes Brito, Belgerrac Vilela Batista e Maria Cristina de Mello,** para o município de Normandia, no dia 11.09.09, pois a mesma participará de uma homenagem póstuma prestada ao seu pai Brigadeiro Ottomar de Sousa Pinto pela Liga Roraimense de Combate ao Câncer, no mesmo dia.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 11 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1856ª SESSÃO, EM 25 DE AGOSTO DE 2009.
38º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima quinquagésima sexta Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** - havendo quorum regimental**,** declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai).**

(Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) –** Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Marcelo Cabral**, de 19/08/2009, ao Governador do Estado/RR, solicitando recuperação da estrada que dá acesso à Comunidade do Ereu, no Município do Amajari/RR.

- Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Marcelo Cabral**, de 19/08/2009, ao Governador do Estado/RR, solicitando extensão de 2.000 (dois mil) metros de rede elétrica e recuperação total dos postes de energia do Município de Normandia/RR.

- Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Marcelo Cabral**, de 19/08/2009, ao Governador do Estado/RR, solicitando instalação de 2.000 (dois mil) metros de rede elétrica e motor de energia para a comunidade do Pacu, no Município de Normandia/RR.

- Memo. nº 050/2009, do Gabinete do Deputado **Ronaldo Trajano**, de 20/08/2009, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 20 de agosto de 2009.

EXTERNOS:

- Ofício nº 780/2009 – GP, de 21/08/2009, encaminhando Projeto de Lei que "altera os anexos II e VII da Lei Complementar nº 142, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Organização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira dos Servidores do Poder Judiciário do Estado, e dá outras providências".

- Ofício nº 183/2009/PRESI/TCE/RR, de 17/08/2009, encaminhando cópias dos processos de prestação de contas daquela corte, referente aos exercícios 1992, 1994, 1995, 1996, 1998, 1999 e 2000.

- Ofício nº 762/2009, da Secretaria de Fazenda do Estado/RR, de 20/08/2009, comunicando que devido à redução significativa do FPE, estão deixando de repassar a importância correspondente ao duodécimo de agosto, que só será repassado no final do mês em curso.

- Ofício nº 1610/2009, da Secretaria de Segurança do Estado/RR, de 21/08/09, informando a impossibilidade de participar das Sessões Itinerantes, devido a compromissos agendados anteriormente.

- Ofício Circular nº 003/2009, da Câmara Municipal de Boa Vista, de 20/08/2009, convidando o Presidente da ALE/RR, para participar de Audiência Pública, dia 25/8/2009.

- Comunicado nº AL000471/2009, do Ministério da Educação, de 11/08/2009, comunicando a liberação de recursos para a Secretaria de Educação do Estado/RR, destinados ao Plano de Ações Articuladas – PAR.

- Ofício nº 038/2009, da Câmara dos Deputados, de 12/08/2009, requisitando cópias de relatórios de CPIs, ainda que parcial, que investiga a Formação dos Preços das Tarifas de Energia Elétrica.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela. –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu começaria abordando uma questão importante, que é a questão financeira que o Estado, o País e o mundo atravessam. Tive a oportunidade de, folheando os próprios números do Governo do Estado, comparando os seis primeiros meses de 2009 com o segundo semestre de 2008, para os Senhores terem uma ideia, se fala muito da crise, que os recursos estão escassos, e no mês de janeiro de 2009 o Estado teve uma receita de 153.837,509, 00; no mês de fevereiro, 128.928.671,00, no mês de março, 126.013.500,00; no mês de abril, 113.934.621,00; no mês de maio a receita do Estado de Roraima foi de 140.233.957,00; no mês de junho. 137.565.886,00, e também tive o cuidado de comparar com a receita dos últimos seis meses de 2008. Em julho foram 130.741.000,00; em agosto, 138.174.000,00; em setembro, 131.345.000,00; em outubro, 122.645.000,00; em novembro, 142.266.000,00 e em dezembro 159.680.000,00. Quando nós comparamos, o Estado arrecadou já nos seis primeiros meses 1.2.929.044,99. Pelo orçamento aprovado aqui nesta Casa de 1.546.542.000,00 se nós considerarmos que esse orçamento aprovado seria o que o Governo do Estado estaria esperando e a sua programação de gastos estaria em cima desta proposta e os seis primeiros meses poderiam ter sido 770.000.000,00, mas não foi, ele foi de um bilhão e dois milhões de reais. O que significa isso? Que o Estado já teve nos seis primeiros meses um incremento de receita, em relação ao que foi aprovado, de 25% a mais, em valores absoluto 230.000.000,00 a mais. Por que eu estou colocando isso? Porque a choradeira geral de que nós estamos numa pindaíba, e ainda tem mais, todos nós sabemos isso é comportamental. A receita do segundo semestre tem uma tendência de ser superior ao que foi arrecadado no primeiro semestre. O Estado está tendo uma receita bem superior, precisamente em 25% em relação ao que foi aprovado pelo Poder Executivo. No ano passado, tivemos um orçamento aprovado aqui de 1.409.000,00, mas foram executados 2.363.000.000,00. Um incremento de 965.000.000,00 a mais. O Estado se programou para ter um orçamento e executou dois orçamentos. A receita no ano passado foi fantasticamente muito mais elevada do que estava programado. O Estado tem que se preparar para gastar o que está consignado no orçamento. Se ele fez um orçamento de X, suas despesas estão preparadas para serem atendidas com esse X. Fiz esse preâmbulo para chegar a uma conclusão, pois mais uma vez, Deputada **Marília Pinto,** eu apelo aqui para a Comissão de Educação sobre a greve dos professores. Se existem mazelas no Estado, os professores não são os responsáveis; se tem alguma coisa errada no Estado, não são praticadas pelos professores. Os professores são homens e mulheres de bem, são aqueles que vão às salas de aulas para formar gerações, para preparar nossos jovens para terem um futuro mais promissor. Não é justo que se venda a mecha de irresponsáveis para os nossos professores. Eu acho que essa Casa pode intermediar, abrir caminhos, facilitar as negociações para por um fim nesta greve. Eu faço aqui uma retrospectiva. A única categoria do Estado de Roraima que tem estabelecido em lei data base são os professores. Sabe qual é o período? Fevereiro. Eles fizeram vários ofícios; o Estado deu ouvido de mercador. O Estado descumpre a lei de forma grotesca. Ele teria que receber a representatividade da categoria, demonstrar, dizer: nós não podemos dar reajuste nenhum, nós podemos dar meio por cento, ou um por cento, mas não pode deixar de discutir porque eles têm data base estabelecida em lei. O Governo fez isso, não discutiu com os trabalhadores da educação. Eu não vou aqui nem mencionar o que ouvimos por aí: a falta de carteira, a merenda comprometida, os centros regionais funcionando com estrutura insuficiente. Eu não estou tratando disso, não estou tratando de eleição direta para diretor e vice-diretor de escola. Tem um projeto meu aqui na Casa, e acho que ela tem que discutir se pode aprovar ou não, mas não pode deixar de discutir. Por que a Assembléia Legislativa não aproveita esse momento e chama a categoria, os pais para fazer audiência pública na Comissão de Educação? Esse é o papel da Assembleia Legislativa. Hoje eu peguei o estrato do FUNDEB e vou verificar porque há denúncias do sindicato de que parte do ICMS e recursos do IPVA não estão sendo transferidos para o FUNDEB. Se for verdade, eu não sei, mas se for é grave e é responsabilidade desta Casa verificar se é verdade ou não, porque, se for, os professores estão sendo lesados, porque parte dos recursos destinados ao pagamento deles, 60% do FUNDEB, é para os professores. Claro que quanto maior esse bolo mais recursos eles têm para compartilhar entre eles. O Estado diz que não tem como gastar, mas se pagarmos um valor qualquer para eles, no ano passado, o Estado gastou com pessoal 34% quando ele pode gastar 49%, tem 15% de margem. O Estado tem folga sim, até o limite da lei de responsabilidade fiscal. Se não tem recursos é outra coisa, mas a liberdade para incrementar reajustes para os nossos servidores tem sim. Quem quiser que prove o contrário. Eu não estou inventando esses números não, estão postos na prestação de contas do Governo do Estado de Roraima do exercício de 2008. O que eu estou combatendo aqui? A intransigência, o radicalismo, não pode existir de parte nenhuma, por isso que a Assembleia Legislativa pode ser o algodão entre os cristais e tentar intermediar essa negociação e acabar essa greve que não é boa para ninguém, ou vocês acham que os professores estão felizes por estarem nas ruas? A greve é um ato extremado, é o limite que eles chegam para buscar aquilo que lhes é de direito. Muita gente diz que o professor só quer saber do reajuste salarial. A pauta consta de outros assuntos. Hoje se você pegar a primeira página da Folha de Boa Vista, tem uma nota citando uma série de coisas que eles estão reivindicando. Eu acho que a Comissão de Educação deve começar a intermediar esse diálogo entre a Secretaria de Educação e os órgãos que podem também auxiliar para levar uma proposta ao Governador, bem sedimentada, e acabar com o radicalismo. Hoje são 15 dias de greve os pais que estão se programando para viajarem no final do ano vão lamentar isso. É papel do Governo dialogar. A democracia é isso, é conviver com o contraditório, concordar ou não, mas viver no processo democrático assim mesmo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Deputado, gostaria de informar que na sua ausência, por razões evidentemente do exercício parlamentar, na semana passada, nós também fizemos um apelo nesta Casa neste sentido e mais especificamente à Comissão de Educação, porque eu acho que, se está havendo radicalismo de A ou B, este Poder, como um Poder moderador que é, tem essa responsabilidade. Nós tivemos um embate com o Sindicato, em plena praça, eu pessoalmente, onde lá compareci para representar a Assembleia Legislativa sobre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cantá, que faziam o grito da terra, mas acabou havendo certa confusão. De lá eu sai com um ofício e fiz um encaminhamento à Mesa da Casa, onde o Sindicato

pedia exatamente isso: a intermediação da Assembleia Legislativa para que se conseguisse romper esse impasse que, no meu entendimento, sou daqueles que considera a greve um pouco precipitada, não vou retirar essa convicção de forma nenhuma, mas entendo que tem que se retomar as negociações, como Vossa Excelência colocou que seja para dar zero, meio, um por cento, mas é preciso discutir e colocar as coisas no devido lugar, até porque quem é que está perdendo com isso? É claro que são os alunos e consequentemente os pais e, de um modo geral, a sociedade. Eu reitero aqui o meu pedido à Comissão de Educação para que esta Casa se empalme nesta missão para chegarmos logo a um consenso.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Obrigado, Deputado. Quero dizer algo que pode ser fantasioso, mas é verdadeiro. Vossa Excelência aqui para nós é um farol. Farol é aquilo que nos guia, nos orienta e isso, com certeza, é construído ao longo da experiência que a vida nos dá. Vossa Excelência é o nosso decano e eu fico muito feliz por esse ponto de equilíbrio, essa coisa razoada, e digo mais, ainda bem que Vossa Excelência não é árvore de natal. Árvore de natal é aquela que tem muitas luzes, brilha, mas não nos orienta; ela só enfeita e o farol é uma luz maior que nos orienta. Parabéns, mais uma vez, pelo seu posicionamento. A nossa intenção é dizer que a Assembleia Legislativa pode e deve costurar esse diálogo, esse entendimento, para que a gente possa resolver essa questão. Eu acho que essa questão já está desgastando os alunos, os pais, o Governo, os professores. Eu conheço alguns professores que emocionalmente estão abalados, angustiados. Todos nós somos feitos de emoções, a emoção oscila, as pessoas sentem quando estão nessa emoção maior. Portanto, Deputada **Marília Pinto,** fica esse apelo para que a Assembleia Legislativa possa intermediar isso, o mais rápido possível.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Deputado são importantes suas colocações e quero propor para a Assembléia Legislativa convidar o Secretário **Leocádio** para prestar esclarecimentos sobre o orçamento do Estado. Ontem, na Secretaria de Obras, alguns empresários vieram me procurar, até com certo deboche, dizendo que eles não recebiam, porque o Estado estava arrecadando dinheiro para pagar a Assembleia Legislativa.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Eu não ia tocar nesse assunto, porque, por enquanto, eu recebi duas ligações, dois empresários que eu conheço. Um, até a Deputada **Aurelina Medeiros** conhece, disse que a Assembleia Legislativa está levando todo o dinheiro do Estado. Até isso! Colocam essa mecha em cima do Deputado. Daqui a pouco a gente passa a ser vilão. O repasse passado para a Assembleia Legislativa é algo aprovado no orçamento e constitucional. A Assembléia Legislativa não está recebendo nenhum centavo a mais ou a menos do que lhe é de direito. Já estão vendendo isso, que os poderes estão levando o orçamento todo e o Estado está ficando sem dinheiro.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Deputado, eu compartilho com vocês nesse pensamento. Gostaria de dizer ao Deputado **Remídio Monai** que somos a palmatória do mundo e eu sou uma das pessoas que coloca muito a função do Deputado. Está marcado para hoje, à tarde, a vinda do Secretário de Finanças a esta Casa. Eu acho que é pertinente a sua colocação. Eu estava conversando com ele para esclarecer essa questão da queda de recursos, para deixarmos claro isso. O Secretário é quem recebe os recursos. É uma oportunidade para sabermos realmente o que tem, comparar com o ano passado. Nós sabemos que os nossos orçamentos são estimativos, o FPE não é uma cota fixa, os nossos impostos não são fixos, então, a gente aprova aqui uma estimativa, um orçamento estimado, ele pode ser maior ou menor, dependendo da arrecadação do FPE que vem. Por isso que ao final do ano a gente tem discutido aqui. Nós aprovamos um milhão e meio, e veio dois. Por quê? Porque o FPE veio a mais, porque nós arrecadamos mais impostos. Então esses recursos suplementam o orçamento. Nós também aprovamos 25% para educação, mas geralmente a gente executa mais, 27; um pouco mais da saúde, mais de estrada e obras do que a gente planejou. Então, esse excedente vem sendo executado, através de suplementação orçamentária das várias ações das várias secretarias.

E bom que as pessoas saibam que os poderes são independentes. Acho que as pessoas ainda não internalizaram isso. Cada um tem seu orçamento, apenas passa pelo Estado, mas ele é aprovado, convencionado. Ele existe, é um orçamento que a Assembleia tem para ela viver. Não se estar tirando dinheiro do Executivo. O Executivo é um poder que tem o seu orçamento, o Legislativo tem o seu e o Judiciário também.

Então, é muito importante que a gente bata nisso, pois sempre parece que somos um apêndice pelo que o Executivo paga e não um Poder com autonomia, como é o Legislativo. Então, hoje à tarde é a oportunidade, pois o Secretário de Finanças vai vir aqui, para ele deixar claro essas questões. Pode até ser entendido dessa forma, o recurso do dia 20 é, Presidente, recurso dos poderes e, de repente, as pessoas já entendem assim: "olha, vai tudo para os Deputados". Eu acho que é colocado muito dessa forma. Já ouvi, por exemplo, empresário dizer "Ah! Porque é dia 20 vai me pagar", não! Dia 30 é pagamento de servidores. Aí as pessoas já acham que é porque o Executivo está pagando a Assembleia Legislativa.

Então, me solidarizo com a sua preocupação, e acompanho o pensamento com relação a este Poder. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Obrigado, Deputada **Aurelina.** Só para encerrar, Senhor Presidente, não quero entrar aqui agora na ceara de recursos e débitos. Lembro-me, só para ilustrar, quando o Brigadeiro **Ottomar** faleceu, tinha recursos depositados na conta do FUNDEF de 71 milhões de reais. De lá para cá eu pego o extrato do FUNDEB todos os meses. O menor valor que eu vi foi do dia 30 de julho. Sabem quanto, Deputada **Marília?** 67 mil reais. Ele deixou 71 milhões, hoje tem 67 mil, 306 reais e 37 reais. É assustador! Também sabemos, aí eu não tenho extrato, mas tenho informação de que ficou em torno de 140 milhões de reais depositados no Banco do Brasil, de recursos próprios, e a informação que eu tenho é que o Estado, hoje, estava devendo, no início do mês, 87 milhões de débitos na SEFAZ. Pagou algo em torno de 11, está devendo 76 milhões de reais. Deputado **Braga,** eu vou fazer essa pergunta ao **Leocádio** hoje aqui e queria que Vossa Excelência já o prevenisse para trazer subsídios sobre isso. Se for verdade, estou com um levantamento da época que o **Anchieta** assumiu o lugar do Brigadeiro, vou trazer para a realidade de agora, e saber se ele vai confirmar ou não esse montante que estou dizendo aqui, de 87 milhões de reais, previsão de pagar 11 e ficar devendo esse mês 76 milhões de reais. Mas, só para terminar, assessorado pelo nosso amigo **João de Carvalho**, ele me mostrou aqui a Constituição do Estado e no artigo 14 ela diz o seguinte: "os recursos correspondentes à dotação orçamentários compreendidos os créditos suplementares especiais destinados aos Poderes Legislativos, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado ser-lhe-ão repassados até o dia 20 de cada mês, em forma de duodécimo". Ou seja, a Assembléia tem um orçamento X, divide esse orçamento por 12 e cada mês ele tem que passar até o dia 20 esse valor. E mais, Deputado **Braga,** nesses últimos meses a Assembleia Legislativa não recebeu no dia 20 o seu duodécimo integral. Está aqui na Constituição. Nós somos tão bonzinhos! Nós poderíamos entrar com uma ação pedindo o impechament do **Anchieta**, por esse motivo. Você sabe disso, não é, **Braga?** Você conhece bem isso e a Assembleia não faz isso, porque não quer briga, não quer estar em confronto com o Poder. Mas, só o fato de não repassar integralmente o duodécimo, a Assembleia Legislativa já poderia reagir de forma diferente.

Então, não é bom estar vendendo. Para alguns, a Assembleia é que consume o dinheiro todo, o que não é bom. Eu acho que é um jogo que não deve ser feito, porque a Assembleia Legislativa pode reagir e, nesse caso, quem está em desvantagem é o Governo do Estado. Obrigado. Era o que eu tinha para hoje.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Vou fazer um comunicado que eu acho importante. Ontem o Prefeito **Iradilson,** que faz parte da rede CHAME, assinou o termo de cooperação técnica, que a Assembleia Legislativa propôs e incorporou a rede de serviços juntos com outros poderes, como o Poder Executivo do Estado, Tribunal de Justiça, Defensoria, OAB, Faculdades Cathedral e outros parceiros. Achei importante pela experiência da Prefeitura de Boa Vista, através do Prefeito **Iradilson,** que vem aperfeiçoando as ações de assistência. Então, já começo a ver que essa iniciativa da Assembleia, na criação do CHAME – Centro Humanitário de Apoio à Mulher vítima de violência, tem dado nesses poucos dias resultados importantes, como mediações e acordos realizados, processos sendo instaurados e acompanhamento a outras instituições, que era a nossa proposta, uma vez que os poderes ainda não dispõem de uma equipe técnica multidisciplinar capaz de acompanhar essas famílias que estão bastante desestruturadas.

Essa era uma informação que queria dar a respeito do andamento das ações do CHAME.

Mas, estava vendo o Deputado **Flamarion Portela e** Deputada **Aurelina Medeiros,** e eu não poderia deixar de comentar algumas coisas que eu ouvi. Inclusive os Senhores Deputados na semana passada fizeram alguma referência aqui sobre o vexame que nós vimos em Brasília, no Senado da República. Eu fiquei estupefata com o que eu ouvi e acho bom, porque quando alguém da classe política ainda consegue se indignar diante do que vê, é um bom resultado, é um bom sinal. Quando o Deputado **Flamarion Portela** fala desse jogo de empurra, de que a Assembleia Legislativa está consumindo os parcos recursos do Estado, por isso não estão pagando A, B ou C, eu fico pensando que isso faz parte desse jogo político, o mais covarde possível, que engana todo mundo ou pensa que engana, principalmente as pessoas que necessitam disso. Deputado **Erci, Aurelina Medeiros**, algumas falas sempre se reportam a isso, embora isso seja um assunto que alguns considerem até cansativo e inapropriado, mas acho que a Assembleia Legislativa precisa colocar isso em pauta e discutir: A questão ética e da verdade na política. Não é possível que falar de ética pareça tão esquisito. Não é possível falar que verdade na política é uma coisa ultrapassada. Ninguém se interessa mais, e aí, quando eu e outros parceiros, companheiros, viemos aqui para falar disso, alguns torcem o nariz e dizem: "isso é uma conversa inócua, para que serve isso"? Não serve nada para nós. Eu fico mais espantada, ainda, porque isso é um prova clara de que as pessoas se tornaram completamente alheias aos princípios e principais mandamentos que a política tem que seguir. Olha, Deputados,

o Brasil inteiro se envergonhou daquilo que viram no Senado. Eu fico pensando que democracia é essa que a gente está vivendo, onde o diálogo não se constrói, onde a população não confia no poder público e não confia em nenhum político, porque, para todo mundo, político é ladrão, safado, rouba e é isso que interessa para a classe política, e as pessoas pensam isso e se comportam como tal, esquecem que em toda profissão, em toda área de atividade, existem maus e bons profissionais e na política não é diferente, existem maus e bons políticos. Mas são os maus que ditam as regras.

Então, eu acho, como poder do Estado de Roraima, o Poder Legislativo não poderia me omitir em comentar o que eu vi, até porque nós temos políticos que trabalham no Congresso Nacional, que foram eleitos com o voto do povo da daqui de Roraima e a gente precisar trazer essas questões de lá para cá, Deputados. Não estamos assim tão desassociados, não pode haver o divórcio como está acontecendo, entre o que se discute lá e o que se faz aqui.

Então, eu fiquei muito triste, não surpresa, porque o Presidente **Lula,** neste Governo, institucionalizou a bandalheira. Desculpem a palavra, mas esse é o sentimento que eu tenho. Todos os Governos sempre tiveram graves problemas, mas parece que o Presidente **Lula** é maior que o PT, maior que o partido. Ele consegue se suplantar ao partido. Portanto, o que o partido e a liderança partidária fazem, não importa, porque o **Lula** é maior que o PT. E a minha preocupação, Deputado, é que aqui está acontecendo também. Existem algumas figuras políticas que parecem que estão se entendendo maiores do que seus partidos. Eu acho que, enquanto Poder Legislativo, nós não podemos permitir isso.

Então, eu fiquei, realmente, não surpresa, Deputados, mas triste com a intromissão do Presidente **Lula** impedindo que as pessoas discutissem aquela série de denúncias que foram arquivadas contra o Presidente do Senado. E aí vocês diriam o que a gente tem a ver com isso? Eu acho que nós temos sim, tudo. Eu ouvi o Senador **Jarbas Vasconcelos** dizer: "Hoje o Senado foi enterrado com um enterro de quinta categoria". Em seguida eu ouvi o Senador **Romero Jucá** dizer: "Não temos que discutir enterro de coisa nenhuma, temos que discutir a nova imagem do Senado". Eu pergunto que nova imagem é essa que o PT tem para construir, depois de uma aberração como essa? Os políticos que fazem parte dessa tropa de choque do Presidente **Lula,** e aí nada contra a pessoa, mas tudo contra aquilo que se representa, mas eu fiquei muito triste de ver um Senador eleito com o voto do povo de Roraima, dizer isso, da maneira mais tranquila, diante de todos os holofotes, para o Brasil inteiro ouvir. Eu fico pensando: será que isso não interessa para vocês que estão aí? Será que é interessante aplaudir uma iniciativa como essa; "vamos enterrar as denúncias. Denúncias de corrupção, de apadrinhamento, de desvio de dinheiro". Denúncias que a Polícia Federal investigou. Isso não interessa para o Brasil, isso não interessa para o povo de Roraima, será por quê? Será que é porque se pensa que o povo de Roraima não assiste televisão, não vê a TV Senado? Não lê as revistas VEJA, Isto É, Época, Folha de São Paulo, não entra na internet, porque a banda larga aqui não chegou e ninguém tem paciência de esperar as notícias vindo de Brasília. Não, Deputado, é esse o câncer que vem comprometendo e metastatizando todos os Estados e todos os poderes e aqui, lamentavelmente, chegou o câncer. Está aqui no meio de nós. Eu fico pensando que nós precisamos sim, se, de repente, o Senhor **João** lá da vicinal do Caroebe não tem internet, não ler a Folha de São Paulo, é obrigação nossa sim lê construir uma idéia e dizer para o Senhor **João** lá na vicinal o que está acontecendo. Como é que essas representações se comportam aqui em Roraima e apostam na ignorância e na falta de informação do povo.

Então, Deputados, eu também não sei se interessa aos Senhores, mas eu me interesso. Ontem eu assisti a defesa do Senador **Mozarildo Cavalcanti**, do Senador **Mauro Couto** e outros Senadores sobre o novo imposto que está tentando ser ressuscitado, a chamada CSS. Eles são ótimos nessas siglazinhas. CSS significa Contribuição Social para a Saúde. O Brasil inteiro disse não à CPMF, que permaneceu durante anos sob a justificativa de que a saúde iria melhorar e nós assistimos à decadência do sistema de saúde no Brasil inteiro, salvo raríssimas exceções. Derrubaram a CPMF no Senado, aumentaram o IOF – Imposto Sobre Operações Financeiras, mas a arrecadação era alta e ficou. Nós pagamos muito mais por qualquer movimentação que a gente fizer no banco e os bancos estouraram em recursos a custa do dinheiro e esvaziamento do bolso brasileiro, porque, embora o político não entenda mais que fazemos parte deste País, mas não somos uma ilha solta, desagregada.

Chega Deputado **Erci de Moraes**, Deputada **Socorro**, um CSS sobe a mesma justificativa de que caíram os recursos do Governo Federal e é preciso tirar mais do bolso brasileiro para contribuição com a saúde. Eu fiquei muito triste quando peguei a Folha de São Paulo, que eu recebo em minha Casa, que diz: "PMDB e PT apoiam criação da nova CPMF"; "bancada do PMDB fecha posição, após reunião com o Ministro **Temporão,** com a contribuição específica para a saúde".

É preciso que a gente cobre, Deputado **Flamarion**, é preciso que a Deputada **Ângela Portela**, **Maria Helena**, **Edio Lopes,** Senador **Romero Jucá**, todos eles, é preciso que a gente reúna essas pessoas aqui e diga para o povo de Roraima que eles são a favor ou contra o novo imposto. Já chega o que o povo paga. Já chega de imposto da Suíça e serviço de País africano. É isso que a gente tem.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Esses dias estava ouvindo a TV Senado. Não tenho certeza qual Senador, mas foi um discurso muito interessante. Ele expôs um levantamento que fez da efetiva utilização dos recursos orçamentários aprovados pelo Congresso Nacional. Ele chegou à conclusão que até hoje, dos 25% consignados no orçamento para gastar na saúde, tinha comprometido 7% e efetivamente gasto um e meio por cento. Ele fez a mesma coisa com a educação e chamou atenção que no final do ano os orçamentos fecham, porque chega à correria das emendas parlamentares, muitas vezes de questões que estão encalhadas há 5, 6 anos, que se paga de última hora. Foi um discurso muito interessante que ele fez, se referindo a quem mais gastou até hoje, efetivamente, no orçamento aprovado, e foi o Ministério de Transporte, que chegou a gastar 13% do que foi aprovado no orçamento para o ano. Mas ele faz isso até no Ministério do Esporte e é vergonhoso a manipulação do orçamento do Governo Federal e o que efetivamente se gasta com programas básicos de saúde, educação. Esse País é uma vergonha! Quer dizer, é um orçamento mascarado. Foi um discurso que tentaram interromper de todas as formas, mas o Senador conseguiu levar a termo e é muito interessante. Ele mostra que realmente não se gasta e a gente tem um respingo aqui, porque nós temos aqui uma saúde que é mantida, em grande parte, pelo programa do SUS. Temos o Ministério da Agricultura, a política geral do Governo Federal e o repasse das atribuições para os Estado, pagando uma miséria. E aí a gente tem uma saúde, que é mantida pelo SUS, a nível nacional, mas que o Estado, muitas vezes, é obrigado a tirar do que não tem, para complementar aquilo que o Governo Federal não faz. E essa discussão a gente não abre. Quero lhe parabenizar por isso, eu acho que a gente tinha que chamar os nossos parlamentares federais e cobrar, numa audiência pública, para que a gente tenha conhecimento. Esses dias marquei uma consulta particular em Brasília, pagando 250, 00 reais, para o médico que me operou da coluna. Marquei para as 15h00min e fui atendida às 20h00minh. As filas nos hospitais particulares não são diferentes dos hospitais públicos. Há anos que não se aumentava um leito nos hospitais daqui. Também o Governo Federal não chega a nos acudir a tempo. Ontem me veio uma senhora que fez transplante, precisa tomar uma medicação caríssima e eu fui ver quanto tempo faz que o Sus não repassa recurso para esse tipo de medicamento e cai sempre nos Estados, que já são sacrificados pelo FPE que reduziu pela produção que não tem. Então, essa coisa da conexão do orçamento do Governo Federal, da responsabilidade dos Estados, da CPMF da vida, da CSS, resulta nisso, um e meio por cento do orçamento da saúde, que foi efetivamente gasto pelo Governo federal até hoje, gasto assim, comprei, paguei, mas daqui para o final do ano os 12% vai ser todo gasto.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. Mas o que estranha, Deputada, é aplaudir isso. Não é? Mas, o que me causa espanto é saber que a classe política, a nossa classe política, aplaude a incompetência do Governo Federal e eu queria que alguém me provasse onde é que está sendo utilizado esse recurso, como muito bem colocou a Deputada **Aurelina Medeiros**, com resultados positivos. Nós vivemos em Roraima e o Governo Federal acha que a contribuição com medicamentos tem que ser a mesma de são Paulo, Rio de Janeiro, onde há fábricas de medicamentos e onde o transporte é mais barato, o custo é menor e ele repassa o mesmo valor para Roraima, onde tudo é muito mais caro. Por que o valor dos técnicos do programa de Saúde da Família aqui é o mesmo do de São Paulo, Rio, que trabalham nas favelas onde há aquele aglomerado de gente e aqui você tem que ir lá para a região ribeirinha de Santa Maria do Boiaçú, para onde você tem que pegar barco, avião? Por que alguém que está lá não é capaz de discutir isso e trazer essa discussão para cá e perguntar se o povo de Roraima está satisfeito com isso? Mas, aí, dia 14, Deputado **Erci de Moraes**, o Presidente **Lula** vem, finalmente, a Roraima, porque ele vai inaugurar a ponte que já foi inaugurada duas ou três vezes. Acho que será a segunda ou a terceira inauguração. Acho que ele vem, podem ter certeza, que a boa parte da cúpula política do Estado estará com bandas, pompas, tapetes vermelhos, aplaudindo essas ações que vem do Governo Federal, do Governo **Lula**. Então, aí é que está o meu espanto.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputada **Marília Pinto**, tentei prestar atenção ao pronunciamento de Vossa Excelência e queria me solidarizar a Vossa Excelência por esse pronunciamento, por entender, também, que nós temos que debater o que ocorre na política nacional. Nós temos que trazer para discussão nesta Casa, porque há fatos que, como todos esses desmandos e essa verdadeira subversão da ordem, capitaneada pelo dirigente maior da nação é algo, realmente, entristecedor e algo que nos faz ter vergonha, muitas vezes, de dizermos que somos brasileiros. Mas, infelizmente, convivemos com essas mazelas. Se atentarmos para um dos debates recentes do Senado e que um Senador, ex-Presidente da República investe de maneira grosseira, imoral e desrespeitosa, contra um homem que eu considero uma reserva moral dessa nação, que é o Senador **Pedro Simon,** e dizer o que disse e passar em brancas nuvens, sem nenhum posicionamento, seja da Comissão de Ética

do Senado, ou seja, até mesmo dos colegas Senadores em defesa daquilo e em defesa do Senador, protestando contra aquilo. Vimos apenas dois pronunciamentos muito tímidos até de outros senadores, o que atesta a verdadeira subversão da ordem democrática nesse sentido. A lei do mais forte hoje é exercida por aqueles que não primam pela moralidade e pela ética neste País. Queria dizer mais, quando Vossa Excelência citou alguns Senadores e Deputados de Roraima, nós devemos incluir é toda a bancada, não podemos deixar de fora ninguém. Portanto, me solidarizo a Vossa Excelência pelo seu pronunciamento.

A Senhora Deputada (**Marília Pinto**) continua – Quero agradecer ao Deputado **Erci de Moraes**, dizendo duas coisinhas. Isso que Vossa Excelência coloca é real. Hoje quem comanda no País, quem aparece na rede Globo, no SBT, são os que menos exemplos dão ao povo brasileiro. Tem um pensamento, Deputado **Erci de Moraes,** que diz assim: "os homens de bem deveriam ter a ousadia dos canalhas" Isso é uma das coisas mais sérias. Os homens de bem são éticos, tem limites, seguem um código de comportamento, eles se acanham diante de tamanha maracutaia. Mas, os canalhas não, eles vão além, eles passam por cima de todo mundo, não querem nem saber o que o povo pensa. Eles querem usar de todos os instrumentos para atingir seus objetivos. Então, fica esse pensamento, Senhor Deputado, de que os homens de bem deveriam ter a ousadia dos canalhas. E, queria só lembrar que ontem, ouvindo a TV Senado, para concluir a minha fala, o Senador **Mário Couto,** não me lembro qual é o Estado dele, ele dizia: "Cada vez que o Presidente **Lula** viaja, ele se empolga e sai distribuindo dinheiro do povo brasileiro para todo mundo. Distribuiu na Palestina, Cabo Verde, Bolívia e sai distribuindo para ajudar os outros países e esquece que aqui também tem gente passando fome, aqui a saúde não funciona, aqui as escolas precisam de apoio". Então, é preciso que olhemos, primeiramente, para o nosso umbigo antes de olharmos para o umbigo dos outros. Para finalizar, dizer que essa questão da aplicação dos recursos, nós precisávamos, através das Comissões, acompanharem as metas do Plano Plurianual, que a gente vota aqui e que a gente não toma conhecimento da execução das metas, por isso que a gente tem dificuldade em ver os recursos do orçamento, que são aqui aprovados, terem os resultados, os destinos finais para os quais eles são dirigidos todo início de ano, quando nós votamos aqui no final do exercício anterior. Era isso o que eu queria dizer e lembrando a questão da fiscalização de metas. Acho que isso é uma proposta que a gente pode jogar para as Comissões de Agricultura, pegar as metas do PPA e ver se a Secretaria de Agricultura já atingiu os objetivos, porque a gente também não cobra e ficamos aqui pregando no deserto e esse é um erro que a gente precisa corrigir. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigada.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Não havendo mais oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia, com a discussão e votação de Mensagem Governamental nº 034/09, de Veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 003/09, que "Dispõe sobre a regulamentação das atribuições e requisitos dos cargos de provimento efetivo e em comissão do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado de Roraima, constantes da Lei Complementar Estadual nº142, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências". Mensagem Governamental nº 037/09, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 023/09, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010 e dá outras providências". Projeto de Lei nº 045/08, que "Dispõe sobre a doação de produtos apreendidos no Estado de Roraima, nos termos que especifica", de autoria da Deputada **Socorro Simões.** Projeto de Decreto Legislativo nº 021/09, que "Dispõe sobre a Instituição da Comenda Ordem do Mérito Legislativo do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Mesa Diretora. Projeto de Decreto Legislativo nº 022/09, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima a habitantes do Município de Amajarí e dá outras providências". E Projeto de Decreto Legislativo nº 023/09, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima a habitantes do Município de Pacaraima e dá outras providências".

Suspendo a Sessão, pelo tempo necessário, para que as Comissões de Orçamento e Administração possam analisar e emitir Parecer ao Projeto de Lei nº 045/08 e a Comissão de Justiça e Redação Final possam analisar e emitir Parecer aos Projetos de Decreto Legislativo, bem como às Mensagens Governamentais de Veto.

Após o tempo estipulado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Dou por reaberta Sessão, informando aos Senhores Deputados que, devido ao adiantado da hora, ficou retirado de pauta as Mensagens Governamentais nºs 034/09 e 037/09, bem como, o Projeto de Lei nº 045/09.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 021/09, bem como o Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo, bem como, o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 021/09. Não havendo quem queira discutilo, coloco-o em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando "não", estarão rejeitando-a.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 021/09, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 022/09, bem como o Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo, bem como, o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 022/09. Não havendo quem queira discutilo, coloco-o em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando "não", estarão rejeitando-a.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 022/09, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 023/09, bem como o Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo, bem como, o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 023/09. Não havendo quem queira discutilo, coloco-o em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando "não", estarão rejeitando-a.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 023/09, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje, 25 de agosto, se comemora o Dia do Soldado. Antigamente, o patriotismo, a nossa nação brasileira comemorava com fervor, com sentimento de orgulho, essa data. Hoje, nas próprias Forças Armadas, nos próprios quartéis, você não vê mais aquele entusiasmo do dia 25 de agosto, o entusiasmo do Dia do Soldado. Pessoas que ofereceram a própria vida em defesa desta nação brasileira, em defesa deste País e eu queria aqui, hoje, neste dia, deixar o meu registro, as minhas felicitações pelo dia 25 de agosto, Dia do Soldado. Parabéns ao soldado brasileiro.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Senhor Deputado, gostaria de dizer que fui soldado durante 09 anos e, na verdade, quando se comemora o Dia do Soldado, não se comemora apenas o soldado, é o Soldado, o Cabo, o Sargento, o Tenente, Capitão, Coronel... Nesta data se homenageia o homem da farda. Então, parabéns a todos os militares das guarnições militares que trabalham noite e dia no Estado de Roraima.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 26, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões** e **Tião Portella.**